

Projeto EntreNós – Espaço Cultural Pés no Chão
PLANO DE TRABALHO 2017
SERVIÇO DE DESENVOLVIMENTO SÓCIO-CULTURAL COMUNITÁRIO

1 - DADOS INSTITUCIONAIS

1.1 - DADOS CADASTRAIS

Razão social: Espaço Cultural Pés no Chão

CNPJ: 04.601.275/0001-31

Data de Fundação: 18/07/2001

Endereço: Rua Macapá 72

Bairro: Barra Velha

Município: Ilhabela/SP

CEP: 11630-000

Telefone: 3896 6727/ 3895 8104

Tel/fax: nenhum

Email: pes@pesnochao.org.br

Dias e Horário de Funcionamento: 2ª a 6ª das 8 às 12 e das 15 às 20hs e em fins de semana quando há eventos.

1.2 - REPRESENTANTE LEGAL

Nome: Maria Cielo Costa

Endereço Residencial: Rua Chico Reis 151

Bairro: Saco da Capela

Município: Ilhabela/SP

CEP: 11630-000

Telefone: 3895 8104

Email: pes@pesnochao.org.br

RG: RNE nº V486740-D

CPF: nº 231.662.508-83

Data do Início do Mandato: 08/03/2017

Data do Término do Mandato: 07/03/2020

1.3 - COORDENADOR RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO OBJETO

Nome: Emiliano César Bernardo

Formação Profissional: Pedagogia

Telefone: 3894 9213

Email: emiliano@pesnochao.org.br

1.4 - RESPONSÁVEL FINANCEIRO

Nome: Maria Lucia Gonçalves Brunton

Formação Profissional: Arquitetura

Telefone: 3896 2081
Email: malu@pesnochao.org.br

1.5 - CONSELHO FISCAL

1º titular

Nome: Wilma Teresinha de Souza
Formação Profissional: do lar
Telefone: 3896 5060
Email: a/c pes@pesnochao.org.br
Registro Profissional: não há

2º titular

Nome: Sonia Toledano
Formação profissional: médica
Telefone: 12 3896 3056
Email: a/c pes@pesnochao.org.br
Registro Profissional: CRM

3º titular

Nome: Osmar Tonette Junior
Formação Profissional: professor de teatro
Telefone: 99110 6108/ 3896 5902
Email: a/c pes@pesnochao.org.br
Registro Profissional: não há

2 -INTRODUÇÃO

O projeto **Entre nós** abrange três diferentes ações, direcionadas à ampliação das perspectivas de desenvolvimento cultural da comunidade de Ilhabela. A primeira ação, que será denominada **Ação 1 - Oficinas Culturais**, envolve a realização de um conjunto de atividades nas modalidades de dança, teatro, canto coral, acrobacia em tecido e capoeira, além de atividades lúdicas com alunos da Escola Salvador Arena.

Ação 2 – A segunda ação, denominada **Criações Artísticas Próprias**, envolve a elaboração e apresentação de produtos culturais criados a partir das oficinas artísticas realizadas no projeto. Os produtos culturais terão como tema central a questão das relações interpessoais dos alunos, que envolvem diversas possibilidades, como por exemplo: relações entre alunos e seus pares em diferentes contextos sociais, relações familiares, relações amorosas e relações com autoridades de um modo geral. Também será foco de investigação, a

relação intrapessoal, aquela que envolve a capacidade do aluno relacionar-se com suas próprias emoções e sentimentos. Outras dimensões do tema poderão ser acrescentadas no decorrer do projeto, uma vez que seu conteúdo será construído durante as atividades.

A Ação 3 propõe a efetivação de um evento artístico profissional – o Dança e Movimento – que tem como perspectiva ampliar o repertório cultural da comunidade através do contato com companhias profissionais e grupos de fora de Ilhabela. Esta ação tem um caráter abrangente, para um público de todas as idades e segmentos sócio-culturais. Como se trata de uma programação diversificada, com diferentes espetáculos, o critério de faixa etária depende da obra a ser apresentada. A programação incluirá também, apresentações artísticas de alunos das oficinas culturais do projeto, de escolas, fundações e instituições da região.

3 - ÁREA DE ATUAÇÃO

As ações que serão realizadas têm abrangência municipal.

4 - LOCAL DE ATENDIMENTO DO PLANO

As Ações 1 e 2 ocorrem nas dependências da entidade, que dispõe dos recursos necessários à sua viabilização.

Quanto à Ação 3, ela ocorrerá tanto no Teatro do Pés no Chão, quanto em ambientes públicos, ou espaços culturais alternativos.

5 - PÚBLICO ALVO

O público alvo da Ação 1 e da Ação 2 é formado por crianças, adolescentes e jovens em condições de risco social, com idades entre 4 e 25 anos. O público alvo da Ação 3 atende pessoas de todas as idades e todos os segmentos sociais.

5.1 - CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Poderão participar da Ação 1 e 2 crianças, adolescentes e jovens em condições de risco social, especialmente as que residem no Bairro da Barra Velha.

No que se refere à Ação 3, o que se pretende é atingir o maior número possível de pessoas, sem nenhuma forma de exclusão ou discriminação.

6 - IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

O Objeto do Projeto **Entre nós** compreende a realização de um conjunto de atividades integradas de acesso e de promoção cultural, de caráter continuado, composto de:

- a) **Oficinas Culturais** nas modalidades de dança, teatro, canto coral, acrobacia em tecido, capoeira, além de atividades lúdicas com alunos da Escola Salvador Arena, modalidades estas direcionadas a crianças, adolescentes e jovens, entre 4 e 25 anos, em condição de risco social;
- b) **Criações artísticas próprias**, protagonizadas pelos alunos, para apresentação a um público formado predominantemente por famílias com perfil de baixa escolaridade, pouca qualificação profissional e baixo poder aquisitivo;
- c) **Realização do 20º Dança e Movimento**, evento profissional, direcionado ao público em geral, visando a ampliação do seu repertório cultural.

7 - VIGÊNCIA

O Projeto **Entre nós** se desenvolverá entre abril e dezembro de 2017.

8 - OBJETIVO GERAL

Ampliar as perspectivas de desenvolvimento para a população de Ilhabela através da diversificação de suas referências culturais.

9 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1) Proporcionar amplo acesso da comunidade infanto-juvenil a diversas atividades de cunho artístico-cultural;
- 2) Estimular e dinamizar a prática e a produção artística da população local;
- 3) Intensificar os elos de integração familiar e social;
- 4) Proporcionar o contato da população ilhabelense com outras referências culturais;
- 5) Promover a integração social através do convívio entre um público heterogêneo.

10 - METODOLOGIA / OPERACIONALIZAÇÃO

Ação 1 - Realização de oficinas culturais

O Pés no Chão desenvolve sua metodologia na área sociocultural há vários anos. Suas oficinas culturais representam, muitas vezes, não só o primeiro contato da criança e do adolescente com as diversas formas de arte, como também o de sua família inteira.

As oficinas oferecem uma experimentação básica nas diferentes linguagens artísticas (teatro, dança, canto, capoeira, acrobacia em tecido), de forma a possibilitar ao aluno, caso haja um interesse maior, candidatar-se a cursos de graduação ou profissionalizantes oferecidos em outros locais.

Paralelamente aos exercícios e dinâmicas próprias de cada modalidade, durante as oficinas serão trabalhados os temas transversais do projeto: identidade e relacionamentos. Estes temas serão conduzidos pela coordenadora pedagógica e trabalhados de três formas:

- 1) a coordenadora pedagógica visitará as salas de aula com propostas para investigação dos temas;
- 2) os professores conduzirão suas atividades de aula utilizando os temas investigados de forma a traduzi-los em manifestações artísticas;
- 3) todo o grupo de alunos das diferentes oficinas se reunirá para compartilhar suas experiências.

Os professores receberão apoio artístico-pedagógico através de reuniões individuais com a coordenadora, que ocorrerão quinzenalmente, e reuniões coletivas, que ocorrerão ao final de cada ciclo de trabalho, conforme se segue:

1º Ciclo: Pesquisa

No primeiro trimestre, vamos pesquisar os temas do projeto a partir de propostas feitas pela equipe pedagógica (coordenadora e corpo docente). Estas visam proporcionar contato e reflexão acerca de:

- Relação com o próprio corpo: o corpo real (características físicas) e o corpo simbólico (somatória de desejos, emoções, imaginário e sentido íntimo que damos as experiências corporais)
- Relacionamento entre pares: amizades/inimizades, empatia, afetividade. Mídias sociais e a pressão no campo das aparências.

- Relacionamento com autoridades: após o término da infância, a reconstrução da relação com a família e com a escola.

Cada um destes temas será trabalhado no período de um mês. A coordenadora pedagógica fará um encontro inaugural para cada tema, na forma de palestra e atividades lúdicas. Os professores darão continuidade dentro de suas áreas de atuação (linguagens artísticas).

O clima nesta primeira fase do projeto será de investigação e criação. No final do trimestre, os alunos de todas as modalidades serão convidados para um encontro coletivo onde cada grupo irá apresentar seus resultados.

2º Ciclo: Elaboração de conteúdos

O material coletado na primeira fase será então organizado e elaborado para formação de um espetáculo ou produtos culturais. A comunidade do projeto (alunos, professores e equipe técnica) decidirá neste momento se apresentará um único espetáculo, reunindo todas as artes, ou várias pequenas obras, integradas a partir de seus temas. Esta fase se desenvolverá nos 3 meses seguintes. Nesta etapa, a coordenadora pedagógica atuará como mediadora e facilitadora entre as diferentes oficinas, destacando compatibilidades e sugerindo possibilidades de finalização de roteiros. Ainda neste período, e também com o apoio da coordenação pedagógica, a produção do espetáculo, ou das apresentações artísticas, serão definidos cenários, figurinos, iluminação e sonorização.

No final desta fase, novo encontro entre todos os alunos e professores, com apresentação dos resultados.

Às crianças da escola Salvador Arena serão oferecidas atividades lúdicas, também relacionadas aos temas. Porém, estas crianças não participarão das atividades coletivas uma vez que possuem faixa etária menor e uma regularidade às aulas diferenciada. Elas farão oficinas em semanas alternadas.

Ação 2 – Criações Artísticas Próprias

A experiência de apresentar-se no palco numa produção com a qual se identifica, pertencendo a um grupo que o acolhe e incentiva, possibilita ao aluno o desenvolvimento da autoestima, aprimora sua capacidade de expressão e comunicação, exercita a autodisciplina e contribui para a formação de sua identidade. Além disso, essa experiência ainda promove a valorização do aluno frente à sua família, que se emociona ao vê-lo atuar.

Para que todo o conteúdo da Ação 1 resulte na Ação 2 - criações artísticas a serem apresentadas ao público em um espetáculo, ou em produtos culturais - é necessário muito empenho e disciplina. Os últimos três meses do projeto são dedicados aos ensaios e às apresentações. Nesta fase, o compromisso do aluno com o projeto se intensifica, assim como o empenho da entidade, que convoca todos os seus profissionais para acompanhar e colaborar com o processo.

Com relação às crianças da escola Salvador Arena, a experiência de palco será um pouco diferenciada. Como as exigências de ensaios não são compatíveis com a faixa etária, estas crianças se apresentarão em oficinas abertas, previamente planejadas e exercitadas por elas. As famílias serão convidadas a assisti-las da plateia e também a juntar-se a elas no palco.

Ao final de mais esta etapa, nova avaliação que apresentará os resultados finais do projeto no que se refere às Ações 1 e 2.

Ação 3 – Realização de Evento Artístico Profissional

Em relação à Ação 3, que envolve a realização do Dança e Movimento, sua metodologia envolve inicialmente a seleção dos profissionais e dos trabalhos que serão apresentados, uma vez que existe a preocupação de garantir certa diversidade temática e estética, considerando o fato que o público presente nos espetáculos apresenta uma grande heterogeneidade sócio-cultural. É necessário que haja uma mescla de obras com características mais populares com outras de caráter mais de vanguarda, assim como a inclusão de espetáculos infantis.

A 20ª edição do Dança e Movimento será realizada entre os meses de setembro e outubro de 2017. Além dos espetáculos, alguns bailarinos e/ou coreógrafos oferecerão oficinas para alunos e professores de dança de Ilhabela e região. Os passos seguintes para a concretização desta ação incluem uma sequência de procedimentos, entre eles: fechamento da programação, adequação das condições técnicas da sala de espetáculo, definição da logística receptiva, divulgação, ensaios, definição da estrutura receptiva, acionamento das ações da Cantina para alimentação dos artistas e do público, preparação da técnica de luz/som para cada espetáculo (dentro ou fora do Pés no Chão), apresentação dos espetáculos, realização dos workshops e oficinas, registros, pós-execução (fechamento) e prestação de contas.

11 - ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Em relação à Ação 1, serão oferecidas aulas regulares nas modalidades de

dança, teatro, canto coral, acrobacia em tecido, capoeira, além de atividades lúdicas com alunos da Escola Salvador Arena.

Em relação à Meta 2, as apresentações dos alunos ocorrerão na finalização do ano, através de produções artísticas elaboradas no decorrer das oficinas.

Com relação à Ação 3, no 2º semestre, entre os meses de setembro e outubro de 2017, será realizado o 20º Dança e Movimento, com a participação de grupos profissionais. Ele ocorrerá no Teatro do Espaço Cultural Pés no Chão e em espaços alternativos. A programação incluirá, também, apresentações de alunos do projeto e de outras oficinas culturais, assim como escolas, fundações e instituições.

11.1 - AÇÕES ADMINISTRATIVAS

A- Planejamento e Acompanhamento

Serão realizadas reuniões mensais da equipe de coordenação do projeto com a finalidade de alinhar as diversas ações rumo aos resultados almejados.

B- Reuniões Artístico-Pedagógicas

Serão realizadas mensalmente reuniões individuais dentro da sala de aula com os professores. Trimestralmente, ocorrerá uma reunião pedagógica com todo o corpo docente.

C- Reuniões de Avaliação

Reunião mensal para discutir a avaliação dos indicadores.

D- Capacitações

Durante o período inicial do projeto, a coordenadora artístico-pedagógica do projeto irá fazer uma capacitação do professor de teatro, tanto em relação a metodologia utilizada pelo Pés no Chão nas aulas, quanto em suas montagens cênicas.

11.2 - AÇÕES JUNTO AOS USUÁRIOS

11.2.1- Atividades Administrativas:

A- Divulgação ao público alvo

A divulgação da Ação 1 será feita através de faixa, banner, distribuição de panfletos, cartaz, mala direta e publicação no Site e Facebook, além de matéria em jornal.

Em relação à Ação 2, a divulgação é direcionada prioritariamente às famílias, amigos mas também será convidado o público em geral. Serão confeccionados cartazes, panfletos, mala direta e publicação no Site e Facebook, além de matéria em jornal.

Em relação à Ação 3, a divulgação se dará por meio de um Plano de Comunicação que incluirá a produção de: programa, cartaz, painel, banners, faixas, mala direta, Facebook, matéria em jornal impresso e virtual.

B- Inscrições e fichas cadastrais

Inicialmente será produzido e impresso o material das matrículas e das fichas cadastrais para dar início à Ação 1 do projeto. Durante as inscrições (matrículas) serão preenchidas as fichas cadastrais dos alunos. As matrículas ocorrerão pelo período de duas semanas, em horários matutinos e vespertinos, e permanecerão abertas até o início dos ensaios.

C- Controle de Frequência e Lista de Espera

Assim que as matrículas se encerrarem serão elaboradas as Listas de Presença das atividades da Ação 1, que devem ser repassadas aos professores para controle de frequência dos alunos. Caso o aluno tenha mais que duas faltas sem justificativa a entidade entrará em contato para analisar a situação e dar um encaminhamento.

Sempre que houver desistência de algum aluno, será acionada a Lista de Espera da modalidade artística que ele frequenta.

11.2.2- Atividades Técnicas:

A- Aulas nas modalidades

No contexto da Ação 1 serão oferecidas aulas nas modalidades de dança, teatro, canto coral, acrobacia em tecido, capoeira, além de atividades lúdicas com alunos da Escola Salvador Arena.

Abaixo quadro de atividades:

As aulas acontecerão com periodicidade própria, conforme inserido na página seguinte

Modalidade	Turmas	Faixa etária	Periodicidade	Duração	Total de horas mensais *
Dança	T. I	6 a 14	2x/semana	1h30	13,5
	T. II	14 a 25	2x/semana	1h30	13,5
Teatro	T. I	8 a 14	3x/semana	1h30	20,25
	T. II	12 a 25	3x/semana	1h30	20,25
Canto coral	T. I	8 a 14	2x/semana	1h30	13,5
Capoeira	T. I	6 a 12	2x/semana	1h30	13,5
	T. II	12 a 16	2x/semana	1h30	13,5
Tecido	T. I	8 a 25	1x/semana	1h30	6,75
Ludicidade	T. I	5/6 anos	quinzenal	1h	3,4
	T. II	5/6 anos	quinzenal	1h	3,4
	T. III	5/6 anos	quinzenal	1h	3,4
	T. IV	5/6 anos	quinzenal	1h	3,4
Total geral de horas mensais					128,35

* O total de horas mensais é obtido pela multiplicação das horas semanais por 4,5.

B- Atividades complementares

Dentro do contexto da Ação 1, serão apresentados vídeos, realizadas saídas para assistir a espetáculos e oferecidas aulas em espaços abertos, visando ampliar as vivências dos alunos e enriquecer seu universo cultural. Outra atividade complementar serão os encontros de integração, que reunirão os alunos e a equipe do projeto.

C- Concepção e montagem de criações artísticas próprias

Durante dois trimestres da Ação 1 ocorrerão as fases de pesquisa e elaboração dos produtos culturais, envolvendo professores, alunos e equipe do projeto. Neste período são definidos: roteiro, texto, músicas, coreografias, proposta cênica, etc, que posteriormente serão trabalhadas nos ensaios. Esta fase se caracteriza também como a da experimentação.

D- Ensaios

Os ensaios da Ação 2 acontecerão nos meses 7 e 8 (outubro e novembro) e a apresentação artística será realizada no último mês do projeto. No decorrer dos ensaios o que foi experimentado positivamente na fase anterior passa a integrar os produtos culturais que serão levados ao palco, com ajustes cada vez mais finos.

E- Produção de figurinos e cenários

O bimestre outubro e novembro será dedicado à produção de figurinos e cenários. A intenção é reaproveitar figurinos e objetos de cena utilizados em montagens anteriores, buscando economicidade. Os cenários também serão criados neste período

F- Reuniões com familiares / famílias

Em relação à Ação 1, a primeira reunião acontece individualmente, durante as matrículas. Na ocasião, será apresentado o projeto, preenchida a Ficha Cadastral e respondido um questionário que irá pesquisar informações sobre a vida familiar, social e escolar do aluno.

Durante o processo de montagem da produção artística (Ação2), considera-se a possibilidade de convidar as famílias para participarem do planejamento e realização do evento final, no qual seus filhos serão os protagonistas.

G- Pesquisa de satisfação aos usuários e famílias

Serão produzidos dois questionários de avaliação e satisfação, um para ser aplicado aos alunos e outro para os familiares no sentido de validar as ações do projeto e mensurar o desenvolvimento do aluno no decorrer do trabalho.

Com relação à Ação 3, também será distribuído um questionário de avaliação e satisfação para o público presente aos espetáculos do Dança e Movimento.

H- Plano de divulgação (produção e veiculação de materiais de divulgação)

A divulgação da Ação 1 será feita através de faixa, banner, distribuição de panfletos, cartaz, mala direta e publicação no Site e Facebook e matéria em jornal.

Em relação à Ação 2, a divulgação é direcionada prioritariamente às famílias, amigos mas também será convidado o público em geral. Serão confeccionados cartazes, panfletos, mala direta e publicação no Site e Facebook, além de matéria em jornal.

Em relação à Ação 3, a divulgação se dará por meio de um Plano de comunicação que incluirá a produção de: programa, cartaz, painel, banners, faixas, mala direta, Facebook, matéria em jornal impresso e virtual.

I- Programação dos eventos

J - Logística de Produção de espetáculos

K- Preparação dos Ambientes

L- Preparação e operação dos serviços de cantina

Em virtude da semelhança entre as atividades acima citadas, resolvemos juntar todos os itens para facilitar a descrição. Essa atividades dizem respeito às ações 2 e 3, a seguir:

Ação 2 – Protagonismo Juvenil e Comunitário (Criações Artísticas Próprias)

- 1- Composição de equipe técnica (suporte técnica para montagem)
- 2- Produção técnica para a montagem de cenários e iluminação
- 3- Preparação dos espaços para a recepção do público convidado
- 4- Mobilização das famílias para a realização do evento, incluindo o funcionamento da cantina.
- 5- Apresentação Artística dos alunos.

Ação 3- Difusão Cultural (Evento Artístico Profissional)

Cronograma 20º Dança e Movimento

1 - Fechamento da programação

Descrição: confirmação dos artistas participantes e das datas de apresentação e conhecimento das demandas logísticas dos grupos

Atividades envolvidas: contatos, articulação e negociação

Profissionais envolvidos: produtor e assistentes

Período estimado: agosto de 2017

2 - Definição da logística receptiva

Descrição: viabilização da estadia, alimentação e transporte para os artistas convidados, e articulação com hotéis, empresas e estabelecimentos comerciais locais.

Atividades envolvidas: contatos, articulação e negociação

Profissionais envolvidos: produtor e assistentes

Período estimado: agosto e setembro

3 - Divulgação do evento

Descrição: captação, produção e distribuição/veiculação do material promocional

Atividades envolvidas: criação, produção de textos e imagens para diversos veículos e distribuição

Profissionais envolvidos: programador visual, assessoria de imprensa, webmaster

Período estimado: agosto e setembro

4 - Ensaios

Descrição: os diversos grupos familiarizam-se com o palco, ensaiam o espetáculo, e instruem os técnicos quanto à operação de iluminação e trilha sonora

Atividades envolvidas: montagem, instalação, ajuste, operação de luz e som, marcação

Profissionais envolvidos: produtor, equipe técnica (luz, som, cenografia), assistentes de produção

Período estimado: nos dias de apresentação

5 - Organização do evento

Descrição: organização da estrutura receptiva: preparação do espaço físico da sede e dos locais públicos nas comunidades

Atividades envolvidas: organização, limpeza, ambientação, recepção e portaria

Profissionais envolvidos: produtor, equipe técnica (luz, som, cenografia), assistentes de produção, operador de projeção, atendentes, recepcionistas e profissionais de limpeza

Período estimado: 15 de setembro a 01 de outubro de 2017.

6 - Apresentação dos espetáculos

Descrição: os espetáculos são apresentados na sede da entidade e nas comunidades caiçaras visitadas

Atividades envolvidas: recepção, introdução, apresentação, encerramento

Profissionais envolvidos: apresentador

Período estimado: de 15 de setembro a 01 de outubro de 2017.

7 - Realização de workshops e oficinas

Descrição: realização de workshops e oficinas pelos artistas na sede da entidade, no dia anterior ou seguinte à apresentação de seu espetáculo

Atividades envolvidas: recepção, organização, assistência

Profissionais envolvidos: equipe de produção

Período estimado: de 15 de setembro a 01 de outubro de 2017.

8 - Registros

Descrição: produção de registros em vídeo e fotografia

Profissionais envolvidos: fotógrafo, diretor e operador de câmera

Período estimado: durante o evento

9 - Pós-execução - Fechamento

Descrição: criação de livreto ilustrado com os resultados e imagens do projeto e produção de DVDs com a filmagem para distribuição dirigida

Profissionais envolvidos: programador visual, redator e editor

Período estimado: até 30 dias após o final do evento

10 - Prestação de contas

Descrição: contabilidade

Profissionais envolvidos: contador da entidade

Período estimado: até 30 dias após o final do evento

M- Produção de Registros (foto e vídeo)

No decorrer do projeto, serão feitas fotos de aulas, de ensaios e da apresentação artística dos alunos (Ações 1 e 2), que serão enviadas junto aos relatórios mensais e também utilizadas nos meios de divulgação do projeto, especialmente no Site e Redes Sociais (Facebook).

Também será realizado o registro fotográfico das oficinas e dos espetáculos apresentados no decorrer do Dança e Movimento (Ação 3).

Será elaborado um vídeo institucional do projeto que conterà imagens da Ação 1 (aulas) e da Ação 2 (ensaios e apresentação artística), que será entregue junto com o relatório final.

Em relação à Ação 3, será criado um vídeo com os melhores momentos do 20º Dança e Movimento. No decorrer do evento serão postados no Youtube clipes das apresentações. Estes clipes estarão linkados na Fanpage do evento.

N- Atividades de monitoramento e controle

1. Acompanhar o número de beneficiários atendidos;
2. Acompanhar o índice de frequência dos alunos nas aulas;
3. Acompanhar o índice de frequência dos alunos nos ensaios;
4. Monitorar o desenvolvimento da apresentação artística própria;
5. Comprovar a realização das apresentações artísticas profissionais;
6. Realizar a contagem do público presente nos espetáculos apresentados no teatro;
7. Estimar a quantidade de público presente nos espetáculos apresentados em espaços abertos.

O – Atividades de Avaliação

1. Elaborar relatórios de avaliação técnica e artística individual dos alunos;
2. Avaliar o desenvolvimento da produção artística própria;
3. Avaliar o suporte técnico oferecido aos grupos profissionais;
4. Avaliar a divulgação dos eventos promovidos no âmbito do projeto;
5. Aplicar questionários de satisfação do público nas produções próprias;
6. Aplicar questionários de satisfação do público nas produções profissionais.

12 – CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Serviço	Atividade	Meses									Evidências de Realização
		abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
Oficinas Culturais	Planejamento e Reuniões	X	X	X	X	X	X				fotos e atas
	Aulas	X	X	X	X	X	X				fotos e listas de chamadas
	Divulgação	X									fotos e materiais impresso
	Acompanhamento Técnico Pedagógico	X	X	X	X	X	X				relatórios
	Relatórios de Prestação de Contas	X	X	X	X	X	X				exemplar impresso
Protagonismo Juvenil e Comunitário (criações artísticas próprias)	Planejamento e Reuniões							X	X		fotos e atas
	Ensaios							X	X	X	fotos e listas de chamada
	Divulgação								X	X	fotos e material impresso
	Apresentações									X	fotos e resumo em vídeo
	Relatórios de Prestação de Contas							X	X	X	exemplar impresso
Difusão Cultural (evento artístico profissional)	Planejamento e Reuniões				X	X	X				fotos e atas
	Pré-Produção				X	X	X				fechamento da programação
	Divulgação					X	X	X			fotos e materiais impressos
	Realização do Evento						X	X			fotos e resumo em vídeo
	Relatórios de Prestação de Contas							X			exemplar impresso

13 – Monitoramento de Avaliação

Serviços	Indicador	Resultado	Meio de verificação	Período de verificação
Oficinas Culturais	1) Quantidade de beneficiários atendidos	140 pessoas	Fichas de Inscrição	Mensal
	2) Frequência nas aulas	70%	Lista de Chamada	Mensal
	3) Avaliação técnica e artística dos alunos	Evolução técnica e artística (qualitativo)	Relatório da Coordenação Artística Pedagógica	Trimestral
Protagonismo Juvenil e Comunitário (Criações Artísticas Próprias)	1) Realização de produção artística própria	1 apresentação	Contagem de ingressos da apresentação, fotos e vídeo	Final do projeto
	2) Satisfação com o evento	70% de avaliações boas e ótimas	Questionário de avaliação aplicado ao público (Amostragem)	Final do Projeto
Difusão Cultural (Evento artístico profissional)	1) Realização dos espetáculos previstos no evento artístico profissional	11 apresentações	Materiais de divulgação, fotos e vídeo	Mês 7 do projeto (out/2017)
	2) Quantidade de público presente	2000 a 3000 pessoas	Contagem de ingressos da apresentação, fotos e vídeo	Mês 7 do projeto (out/2017)
	3) Satisfação com o evento	70% de avaliações boas e ótimas	Questionário de avaliação aplicado ao público (Amostragem)	Mês 7 do projeto (out/2017)

Ilhabela, março de 2017
Espaço Cultural Pés no Chão
Rua Macapá, 72
Ilhabela - São Paulo